



REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO RESPONSÁVEL



POR QUE EDUCAR PARA O CONSUMO?

**POR QUE A NECESSIDADE DE UM MODELO
DE CONSUMO RESPONSÁVEL?**



Está presente na pergunta a noção piagetiana de que o sujeito aprende através de suas ações e que ele constrói continuamente seu conhecimento e compreende o mundo a partir do tipo de interação que mantem com o meio ambiente.



Neste sentido, as práticas de consumo podem tanto ser elementos de desigualdade social como também estratégias de viabilidade de uma economia social diferenciada e solidária.



Para Habermas o consumo é entendido como processo de racionalização onde o indivíduo “elege” e define suas prioridades e modos de atender suas necessidades, ou seja, ele está apontando para um espaço público na qual diferentes formas de racionalização permitem fazer escolhas para um modo de ser e estar. Para ele o grande eixo são as imagens construídas pelos indivíduos.



Que tipo de educação queremos?

“A educação deve ajudar o homem brasileiro a inserir-se criticamente no processo histórico e libertar-se pela conscientização, da síndrome do ter e da escravidão do consumismo” (Paulo Freire)



Muitas entidades sociais como: ONGs, sindicatos rurais e urbanos, igrejas e entidades governamentais como: MDA, MAPA, MINC, MMA, MME, vem defendendo uma nova forma de consumo.

Exemplos: “Saco é um saco” (MMA), que pretende reducir o uso de sacolas plásticas; “Nota Verde” (MMA), cujo propósito é informar que o veículo con este selo possui desempenho ambiental e “Hora do planeta”, que informa a necessidade de reducir o consumo de energia.



Estas iniciativas podem tornar o consumo mais responsável e ecologicamente sustentável, mas essas iniciativas são pequenas comparadas com a necessidade de preservação do meio ambiente. Acreditamos que todas as instituições estatais são responsáveis para instituir políticas públicas que conscientizem a sociedade sobre o ato de consumir e o que é necessário para o bem-viver.



Análise dos PL propostos (aceitos e rejeitados) pela câmara municipal de vereadores de Passo Fundo-RS, nas últimas 3 legislaturas (2001 a 2011) referente a questões de consumo.



**Como mudar esta realidade ? O que fazer
para sair da “Caverna” ?**



Como transmitir para as crianças, aos adolescentes, aos jovens e aos adultos o compromisso ético de consumo responsável, responsabilidade solidária e para terem um trato cuidadoso com a natureza ?



Acreditamos que o consumo responsável implica em um processo que está íntimamente articulado com:

- a) rede de escolas públicas e a proposta de política municipal de modo a contribuir com a formação mais ampliada dos cidadãos;**
- b) fortaleça os movimentos sociais associativos (cooperativas, associações, grupos de produção, etc);**
- c) contribua para a criação de redes de conhecimentos, que divulgue e promova informações para dar visibilidade para a comunidade que existe outro modo de produzir, comercializar e consumir bens e serviços diferentes da lógica de mercado capitalista.**
- d) sistema educativo que não transmite conhecimentos, mas produza na comunidade um modo de pensar interconectado com a natureza e a cultura para desenvolver soluções diferenciadas e inovadoras.**



“Outro” modo de consumir (consumo responsável) é possível de organizar em nível macro?



“no hay camino nuevo lo que hay es otro modo de caminar y para eso la educación puede y debe contribuir”
(Poeta Thiago de Mello).